

ESPORTES

Número de demissões é igual para os estrangeiros

Apenas sete clubes não mudaram o comando técnico no Campeonato Brasileiro

É muito comum ouvir por aí a diferença de tratamento dispensado a treinadores brasileiros na comparação com os estrangeiros. A partir da demissão de Luís Castro, no último domingo pelo Grêmio, é possível observar que não é bem assim a coisa. Se é verdade que os contratos de quem vem de fora parecem ser mais rígidos, é verdade também que para os dirigentes os demitidos a paciência não muda muito. O Campeonato Brasileiro 2026 que o diga.

Até a 27ª rodada encerrada ontem, foram 16 técnicos demitidos, o que dá uma média de 0,59 por rodada ou uma nova ida ao RH de cada clube a cada duas. Destes nomes, uma metade é de brasileiros e a outra fala uma língua diferente. Se não diferente, com outro sotaque, pois além de Castro, há o caso de Francim Carvalho, ex-Botafogo e também português.

Vasco, São Paulo Botafogo e Chapecoense são quem mais fizeram trocas. Apenas sete clubes não realizaram mudança de rota. Chama a atenção que desta turma tem gente na parte de cima da tabela como Palmeiras, Atlético e Bahia, do meio como Coritiba e Bragantino, e quem está na luta para não cair como Mirassol e Inter.

Trocaram de treinador até aqui: Grêmio (Luís Castro), Botafogo (Martín Anselmi e Fran-



Luís Castro se soma a outros sete estrangeiros demitidos

clim Carvalho), Vasco (Fernando Diniz e Renato Portaluppi), Chapecoense (Fábio Matias e Gilmar Dal Pozzo), São Paulo (Hernán Crespo e Roger Machado), Fluminense (Luís Zubeldia), Corinthians (Dorival Júnior), Santos (Juan Pablo Vojvoda), Cruzeiro (Tite), Flamengo (Filipe Luis), Remo (Juan Carlos Osorio), Atlético Mineiro (Jorge Sampaoli).

Por outro lado, mantiveram os comandantes: Palmeiras (Abel Ferreira), Bahia (Rogério Ceni), Inter (Paulo Pezzolano), Atlético-PR (Odair Hellmann), Coritiba (Fernando Seabra), Mirassol (Rafael Guanaes), Bragantino (Vagner Mancini) e Vitória (Jair Ventura).

Restam 11 rodadas e, pelo histórico dos dirigentes, o número deve crescer. É muito.

SÉRIE B

Ju perde liderança e invencibilidade

O Juventude demorou, mas perdeu sua invencibilidade de nove jogos e, em pleno Alfredo Jaconi, foi derrotado pelo Athletic-MG, no domingo à noite. Com o resultado de 2 a 0, a equipe da Serra perdeu também a liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. O Ju ficou estacionando nos 50 pontos empatado com Novorizontino e Fortaleza, mas atrás dos paulistas e à frente dos cearenses pelos critérios de desempate. Vila Nova, Criciúma e Atlético-GO completam os seis primeiros colocados. Por ora, mesmo com a derrota, o Ju estaria garantido na Série A do ano que vem, condição estabelecida para o primeiro e o vice. Do terceiro ao sexto colocado disputam o playoff. Restam dez rodadas para terminar o campeonato e no sábado o Juventude tem uma pedreira pela frente. O adversário será o Sport, na Ilha do Retiro, às 16h30min.

16 de SET
a partir das 12h

Tá na Mesa
FEDERASUL

Apoio:
CORREIO DO POVO
Prensa Independente

STF: CRISE INSTITUCIONAL

Leonardo Lamachia
Presidente da OAB/RS

CORSON
taxgroup
STIHL
SETCEGGS
sulgás

CDL PCA
ICATU
rio grande seguros e previdência
BAT
banrisul

WI
BRDE
LAVRAS DO SUL
Unimed
SERBAE



HILTOR MOMBACH

hiltor@correiodopovo.com.br

Dupla tem projeção dramática

Tomando como base os números até a 27ª rodada do Brasileiro em jogos como mandante e visitante, o Grêmio faria mais 13 pontos, chegando aos 41, e o Internacional mais 11, indo para 39.

Os cálculos são do companheiro Carlos Corrêa. Grêmio e Mirassol terminariam com a mesma pontuação. Os dois se enfrentam na última rodada em Porto Alegre.

O Grêmio criou um fato novo, a contratação do treinador Renato, um motivador por excelência, identificado com o clube e ídolo do torcedor. As perspectivas mudam para melhor.

O fato novo do Inter, que venceu a Chapecoense por 2 a 1 jogando muito mal, está fora das quatro linhas. Trata-se da doação de R\$ 20 milhões do empresário Deleir Sonda para pagar salários atrasados.

Segundo o Infobola o risco de rebaixamento do Inter bate nos 58%. O risco do Grêmio é de 40%.

O Grêmio tem seis jogos em casa e seis fora. Dos 18 pontos em casa, pelo aproveitamento atual, faria 11. Dos 18 pontos fora, dois. Ainda não jogou contra Palmeiras e Flamengo. Nesta quarta-feira encara o Botafogo no Rio de Janeiro em partida atrasada.

NÚMEROS

PROJEÇÃO	APROVEITAMENTO MANDANTE (%)	
Vitória +15	Vitória 71,8	
Vasco +13	Grêmio 61,5	
Grêmio +13	Vasco 51,3	
Mirassol +11	Grêmio 47,6	
Inter +11	Remo 35,9	
Remo +10	Inter 33,3	
Chapecoense +8	Chape 28,2	
PONTUAÇÃO FINAL	VISITANTE	RISCO REBAIXAMENTO
Vitória 48	Inter 35,9	Chapecoense 99%
Vasco 43	Mirassol 23,1	Remo 84%
Grêmio 41	Remo 23,1	Inter 58%
Mirassol 41	Vasco 20,5	Mirassol 41%
Inter 39	Chape 15,4	Vasco 40%
Remo 33	Vitória 11,9	Grêmio 40%
Chape 25	Grêmio 10,3	Corinthians 14%

Sem perspectiva

Dá para contar nos dedos de uma mão as partidas em que o Inter jogou bem em 2026. Mesmo assim a direção manteve Pezzolano. Ele que escalou mal o time do Gre-Nal pela Copa do Brasil quando levou 3 a 1. Não vejo como a equipe possa melhorar daqui para a frente. O rebaixamento chama.

Risco

Sete equipes aparecem com mais de 10% de risco de rebaixamento: Chapecoense 99%; Remo, 84%; Inter 58%; Mirassol, 41%; Vasco, 40%; Grêmio 40% Corinthians, 14%. Chape e Remo não devem se salvar. Restariam duas vagas para cinco times. Restam 12 rodadas. Reta final será dramática.

Renato

Minha intuição diz que o Grêmio demitiu Luís Castro ainda no sábado depois da derrota por 2 a 1 diante do Vasco. Só anunciou no domingo depois de acertar a contratação de Renato. Pagará multa rescisória milionária. Mas era isto, criar um fato novo, ou seguir a caminhada para a Segundona.

Piorou

Na 27ª rodada do Brasileiro de 2025 o Inter tinha 32 pontos e o Grêmio 33. Hoje, os dois têm 28. Em 2025, o Inter aparecia com oito vitórias. Agora, tem seis. No ano passado o Inter escapou do rebaixamento na última rodada e com combinação de resultados. Inter e Grêmio pioraram na comparação.